



GOVERNO DO ESTADO DE RONDÔNIA
Secretaria de Estado da Assistência e do Desenvolvimento Social - SEAS

ATA N°0041553452

ATA DA REUNIÃO EXTRAORDINÁRIA DO CONSELHO ESTADUAL DOS DIREITOS DA CRIANÇA E DO ADOLESCENTE - CONEDCA/RO

O CONSELHO ESTADUAL DOS DIREITOS DA CRIANÇA E DO ADOLESCENTE - CONEDCA/RO, no uso das atribuições que lhes são conferidas pela Lei nº 2.760, de 05 de junho de 2012, bem como pelo Regimento Interno (Publicado no Diário Oficial do Estado de Rondônia em 13/11/2012), torna pública a Ata da 173ª Reunião Extraordinária do CONEDCA.

- **Local:** Plataforma Zoom e Casa dos Conselhos Estadual

- **Data:** 16/08/2023

- **Hora de início:** 08h 30min

- **Duração da Reunião:** 2h 49min

CONSELHEIROS(AS) E CONVIDADOS(AS) PRESENTES:

- **Presidente:** Cleyanne Alves

- **Conselheiros(as) Presentes (13):**

Governamentais (5): Aparecida Meireles (SEAS), Talita Sá Silva (SESAU), Terezinha de Sousa (SEFIN), Aracélia Rodrigues (SEJUCEL), Everson Luciano (SEPOG).

Sociedade Civil (8): Telma Araújo (FEDER), Igor Albuquerque (ABADA), Quezia Oliveira (JOCUM), Mariluce Andrade (OAB), Nubia Cristina e Rosirene Calaça (CRESS), Francisco Marcos e Arildo Sabino (IPER), Edson da Costa (KANINDÉ), Cleyanne Alves (CRP).

- **Convidados Presentes (2):** Ronaldo (SEDUC), Maviana (Casa dos Conselhos)

- **Registro da Reunião:** Assessor William Fernandes Moraes de Souza

- **Ofício de Convocação:** Ofício nº 4470/2023/SEAS-CONEDCA - SEI nº 0040810735

AUSÊNCIAS E FALTAS JUSTIFICADAS:

- **Entidades/Órgãos Ausentes (5):** SEDUC, SESDEC, SEJUS, ALE, AMMTC

- **Faltas Justificadas (0):**

GRAVAÇÃO DA REUNIÃO:

- **Link:** <https://drive.rondonia.ro.gov.br/s/3CkcassL4jrgL35>

Observação: Para assistir ou fazer o download da gravação da reunião, acesse o link acima. Caso o arquivo esteja indisponível para download, solicite uma cópia do arquivo de mídia para a Casa dos Conselhos Estadual através do email: gcc@seas.ro.gov.br

PAUTA DA REUNIÃO:

Nº	DESCRIÇÃO	ASSISTIR NA GRAVAÇÃO
1	Alinhamento da XI Conferência Estadual dos Direitos da Criança e do Adolescente (Participação da SEAS)	20:30

RESUMO DA DISCUSSÃO DA REUNIÃO:

Aos dezesseis de agosto de dois mil e vinte e três, às oito horas e trinta minutos, iniciou-se a Reunião Extraordinária do Conselho Estadual dos Direitos das Crianças e Adolescentes - CONEDCA/RO por meio de videoconferência na plataforma Zoom. Os Conselheiros presentes na sala virtual (nomes registrados acima) reuniram-se para deliberar a pauta acima. **1. (20:30)** A Conselheira Aparecida inicia a reunião informando os demais conselheiros que os processos de hospedagem, alimentação e auditório estão sendo finalizados e que o evento ocorrerá no Hotel Rondon Palace. Informa que o cerimonial de abertura será feito pelo Governo mas que após, o Conselho precisará conduzir os trabalhos de cerimonial do evento, e que por uma questão de agenda do Governo, ele não dará continuidade. **(24:40)** O conselheiro Marcos, representante do IPER, se compromete dar continuidade aos trabalhos de cerimonial, em conjunto com a representante do CRP, Cleyanne. **(27:50)** Conselheira Aparecida questiona se mais alguém possui habilidades de oratória e a Conselheira Marcia questiona os dias que serão necessários de alguém realizando o cerimonial e sugere que seu marido o faça no primeiro dia. **(35:00)** O conselho realiza uma votação para escolha de quem fará o cerimonial, se será o esposo da conselheira Marcia no primeiro dia de evento e que nos demais dias, seja realizado pelos os conselheiros do CONEDCA ou se será feito apenas pela Aparecida, conselheira representante da SEAS. São escolhidos as Conselheiras Quezia Oliveira e Aparecida para realizarem o Cerimonial. **(37:45)** Aparecida questiona se os relatores já foram contatados, sendo confirmado pelo Conselheiro Marcos e que na reunião passado foi pedido que fosse expedido ofício para as pessoas que contribuirão na relatoria, mas salienta que essas pessoas deverão ser acompanhados por algum conselheiro para ajudá-los na relatoria ou no processo de articulação. Aparecida aponta que foram indicados o CRP, CRESS, OAB e SESDEC como convidados e sugere que eles sejam convidados oficialmente urgentemente. **(45:30)** Após debates acerca de quem serão os relatores, são escolhidos as Conselheiras Rosirene, Aracélia e o Conselheiro Sabino para realizarem o relatório da conferência. Quezia sugere colocar mais de um conselheiro por relatoria, para que os novatos aprendam para as próximas conferências. Aparecida explica que três são suficientes e que cada eixo já terão relatores e que serão subsidiados pelos três que estão sendo escolhidos agora. **(49:00)** Aparecida explica que no momento do credenciamento, já será definido em qual oficina o delegado participará sendo dada uma cor para cada eixo (cinco cores) que estará identificado no crachá do delegado. **(50:38)** A Conselheira Marcia explica que em conferências municipais que participou, quando foi permitido ao delegado escolher o eixo que participará, houveram eixos com muitos delegados e eixos com poucos, então sugere não dar a opção de escolha do eixo pelo delegado. **(52:30)** Aparecida explica que por experiência em outros eventos, os eixos são definidos com limite máximo de delegados em cada eixo, que uma vez atingido o limite de vagas, os delegados só podem escolher outros eixo. O Conselheiro Marcos sugere numerar os crachás para indicar qual eixo o delegado participará. **(54:40)** Aparecida passa a tratar acerca dos palestrantes e questiona a assessoria se o CONANDA respondeu o e-mail que os convida, sendo respondido negativamente. Salienta que estão há 5 dias do evento e que não há mais como trazê-los à custa do Estado. **(57:05)** Trata acerca do eixo 3 que seria apresentado pela Danúbia, mas que conversando com o Sabino, não haverá possibilidade dela participar. **(57:41)** Conselheiro Sabino informa que só vai o Maurício, sendo levado por seu pai, Gabriel, que vai pelo conselho de Alvorada e Danilo, que vai com Conselheiros Marcos e Sabino. Acerca da Danúbia, Conselheiro Sabino explica que por conta de contenção de gastos do município de São Miguel do Guaporé, não será possível arcar com as despesas da viagem dos delegados. **(58:42)** Maurício, Gabriel e Danilo palestrarão e a conselheira Aparecida sugere que algum conselheiro os auxiliem. A Professora Valdierene é sugerida a acompanhar os adolescentes por ter experiência com protagonismo juvenil. **(1:00:08)** Conselheira Marcia manifesta discordância da participação da Valdierene, por não ser uma pessoa com expertise de participação em conselhos e por não conhecer os adolescentes e suas condições físicas. Manifesta que o Sabino quem deverá acompanhá-los, pois ele já está em contato com esses adolescentes e já estão alinhados em relação à palestra que será ministrada, e, que colocar alguém de fora para supervisioná-los é apagar o protagonismo dos adolescentes, que já estão vindo por conta própria e sem custeio do Estado. **(1:02:20)** Conselheira Aparecida manifesta discordância acerca da fala da Marcia e justifica que não se trata de conhecer os adolescentes, mas sim conhecer a política, que não se trata de supervisão, e sim de contribuição de uma profissional que trabalha diretamente com grêmios estudantis, que não é necessário conhecer pessoalmente os meninos que palestrarão, mas sim conhecer a política que se propõe a ser desenvolvida e que os adolescentes almejam. Aponta ainda que a palestra não é direcionada aos adolescentes apenas, mas sim ao público em geral, que além desses três palestrantes, tem outros 30 adolescentes inscritos. **(1:05:12)** Marcos manifesta que esse assunto de trazer novos palestrantes não deveria estar sendo debatido, pois já foi discutido em reunião passada, que a discussão deve estar focada

no Conselheiro Sabino acompanhar essas crianças. **(1:06:20)** Luciano da SEPOG pede a palavra e diz que não se lembra de haver aprovação dos palestrantes. Discorda com a Conselheira Marcia no sentido de que a convidada estará cerceando os adolescentes e retirando seus protagonismos, afinal eles estão em uma idade de serem guiados. Que uma palestra de 45 minutos não é fácil e que pode até ser uma situação constrangedora de ter que falar para um grande público de adultos. Entende ser perfeitamente possível que se tenha uma colega da SEDUC para dividir o momento de fala com os adolescentes. **(1:08:20)** Conselheira Mara pede a palavra e diz que a criança e adolescente possui afinidade com as pessoas. Que é o conselheiro Sabino quem acompanha essas crianças e que por isso, independente da avaliação desse conselho, um adulto estranho com esses adolescentes, ela crê que não seja saudável para o psicológico da criança, por estar fora de seu ambiente e acompanhada de um estranho. Que se já existe uma pessoa preparada com contato anterior com essas crianças, essa pessoa deve acompanhá-las. **(1:10:25)** Sabino pede a palavra e explica que o Maurício possui problemas de mobilidade e que por isso, seu pai, o auxiliará com alimentação, mobilidade e hospedagem. Que os meninos já estão empolgados em participarem do evento e por terem seus momentos de fala. Explica que já possui experiência de debate com eles por fazer *lives* diárias e que sabe como provocá-los quando eles travam em suas falas. Fala que se a professora Valdirene possui algo a contribuir com sua experiência em grêmio, não é contra a sua participação. Que há a possibilidade de diversos palestrantes se articulando juntos e que não vê dificuldade dessa professora contribuir no eixo 3. **(1:14:22)** Marcia pede a palavra e diz que entende a preocupação do governo, mas esclarece que essas deliberações já foram feitas pelas comissões e que já está tudo definido. Que discorda em alterar em cima da hora a proposta das apresentações das palestras dos adolescentes. Que acompanhou 25 conferências no ano passado e que os adultos não deixam os adolescentes falarem e que ter um adulto na palestra vai atrapalhar-los, deixá-los inseguros e tomar o microfone sem deixá-los falarem. Que se for pra ter algum adulto acompanhando, que seja o Sabino, que já acompanha essas crianças há tempo. **(1:16:54)** Marcos pede a palavra e manifesta concordância com a conselheira Marcia, uma vez que esse assunto já foi votado e que se for pra retirar o protagonismo dos adolescentes pra dar foco a uma pessoa estranha, eles retiram os meninos da palestra e informa que eles não participarão da conferência. **(1:18:40)** Aparecida explica que não se trata de uma pessoa para controlar e fiscalizar os adolescentes, mas sim para contribuir. Que os adolescentes precisam construir suas próprias histórias, uma vez que quando forem para Brasília não terão o Sabino para acompanhá-los e estarão ao lado de pessoas estranhas de outros Estados. Que em nenhum momento disse que os meninos não terão palavra e nem que a profissional os fiscalizariam, mas sim que somaria com os meninos. Que tudo que está trazendo para o conselho é uma sugestão para somar com os trabalhos e não uma imposição para que o conselho acate. **(1:24:05)** A presidente Cleyanne pede a palavra e manifesta que esse tema já foi debatido na comissão e que não deveria estar sendo discutido novamente. Manifesta incômodo que em diversas reuniões há interferência de pessoas de fora do Conselho e que essa conferência houve muito trabalho das pessoas que integram o conselho, para que de última hora, pessoas de fora sejam incluídas, desprestigiando os membros do Conselho que trabalharam para isso. **(1:28:20)** Conselheiro Luciano pede a palavra e ressalta que gostou da fala do Sabino e que fica receoso de adolescentes travarem ao falar em público, mas que pelo fato de o Sabino possuir uma maior aproximação com os adolescentes para fazer com que a fala desses adolescentes fluam, ficou tranquilizado. Que como o Conselheiro Sabino não viu problema na contribuição da professora Valdirene, achou estranho o conselheiro Marcos usar os argumentos utilizados. Pontua que o conselheiro Marcos foi infeliz em sua fala ao dizer que se não houver uma decisão de acordo com aquilo que ele acredita, que irá retirar as crianças do evento e pede que esse assunto seja votado. **(1:30:55)** Conselheira Mara insiste que se já foi decidido em comissão, já está decidido. Que se não for para observar o que foi tratado na comissão, não precisa haver comissão. **(1:31:55)** Conselheiro Sabino pede que esse assunto se encerre e que ele é capaz de acompanhar as crianças devido sua experiência de mais de 20 anos trabalhando com adolescentes. Que o Conselho está perdendo muito tempo em um assunto já determinado. Que se os adolescentes não derem conta, que ele assume a palestra. Que essa professora pode participar do grupo que é onde serão elaboradas propostas. **(1:34:00)** É colocado em votação para decidir quem acompanhará os adolescentes para palestrar acerca do Eixo 3 da conferência, se será a professora Valdirene da SEDUC, ou o conselheiro Sabino. Conselheiro Sabino é escolhido. **(1:42:10)** Conselheira Aparecida questiona acerca da participação do CONANDA, sendo confirmado pela Conselheira Marcia que o presidente do CONANDA, Carlos, vem para a conferência. Em relação ao custeio das passagens, os conselheiros debatem acerca da possibilidade de ser por conta do Estado. Conselheira Marcia pontua que possui experiência suficiente para saber que é sim possível o Governo comprar uma passagem aérea de um dia para o outro, e que apenas a diária pode não ser pago antes de o palestrante vir, e que mesmo que quando se pede com 15 dias de antecedência, a passagem não é custeada pelo Estado. Entende ser grave perder o presidente do CONANDA participando nessa conferência por questões administrativas. **(1:46:10)** Conselheira Aparecida pede a palavra e fala que as coisas não funcionam da maneira como foi falada, assim como os demais conselheiros governamentais também sabem, que no sistema público não se formaliza um processo de passagem de um dia para o outro. Que o convite para o presidente do CONANDA deveria ter ocorrido há tempos. Informa que será tentado dar andamento ao processo de passagem do convidado, mas que já alerta da possibilidade de ser negado. **(1:48:32)** Conselheiro Luciano reitera a fala da Conselheira Aparecida no sentido de que o processo de passagem segue um rito, que deve ser entrado em contato com diversos departamentos dentro do órgão como departamento financeiro, e que quando se afirma que é possível formalizar um processo de passagem aérea com um dia de antecedência, fica parecendo que é má vontade do Governo, e vê essa afirmação como um desrespeito à sua pessoa e aos demais conselheiros que estão tentando contribuir enquanto que essa fala fere os colegas governamentais como servidores públicos. **(1:47:55)** Em relação ao eixo 5 Conselheira Aparecida, diz que foi decidido pela comissão mas não apresentado ao colegiado para aprovação. **(1:50:29)** Que no eixo

5 há uma proposta de que a Conselheira Marcia divida a palestra com um técnico da SEPOG. Que como o eixo 5 trata de recursos financeiros para o Conselho, é proposto que a SEPOG dê sua contribuição nesse eixo. **(1:51:32)** A presidente Cleyanne questiona se esses pontos já não foram decididos antes, pois comissões foram formadas para se decidir diversos assuntos para chegar agora nessa reunião e desfazer tudo e questionar as decisões das comissões. Pontua que o conselho não tem recursos para trazer os conselheiros do interior para participarem das reuniões, que não tem espaço na sala de reunião para todos os conselheiros, que há crianças nos campos sofrendo e que não tem recurso para financiar um grupo de trabalho no Cone Sul, enquanto que está sendo decidido acerca de uma palestrante responsável por eixo para captar recurso para o fundo. Se o fundo não é realidade, não há o que se falar. Que fazer a gestão de um conselho com recurso zero é desgastante, com um fundo na UTI. Que a conselheira Beatriz sempre traz todos os esclarecimentos e nunca deixou de somar de alguma maneira, mas que o fundo da criança e do adolescente existe uma falha, pois esse fundo não existe. Que a conferência não é para se falar do que deveria ser, mas sim do que está acontecendo de errado e onde se deve melhorar. Que se as pautas já foram superadas, não se deve ficar trazendo para nova discussão o mesmo assunto para desfazer os trabalhos feitos pelas comissões, apenas por que o voto não se deu da forma que a Seas gostaria. Que todos devem entender o que acontece no conselho e que atualmente é a falta de recursos. **(1:58:32)** Conselheira Aparecida diz que o Técnico da SEPOG, Raison, se propôs dar uma palestra na conferência acerca do financiamento do conselho. **(1:59:37)** Conselheiro Luciano, representante da SEPOG, explica que essa demanda chegou até a sua Secretaria e que por se tratar de uma pessoa experiente e com *know how* de monitoramento de políticas públicas e que entende onde se pode melhorar, acredita que ele tem uma expertise técnica e linguajar polido e poderá acrescentar à conferência. **(2:01:00)** Conselheiro Sabino pede a palavra e pede que se mantém a Marcia, pois se já se decidiu quem seria a palestrante, não se joga fora sua palestra e substitui por outra pessoa. Que isso é dizer que a Marcia não é competente, mas ela é sim e que já estudou há muito tempo para essa palestra. Manifesta que se sentiu ofendido e não concorda em entrar em votação de se retirar a Marcia como palestrante para colocar outra pessoa. Que essa pessoa pode ajudar no grupo, que é onde serão elaboradas propostas. **(2:04:48)** A palavra é passada à Conselheira Marcia que diz que acredita que essa sugestão veio por seu posicionamento contrário. Que acredita que as pessoas não sabem a diferença entre uma palestra para a comunidade e uma discussão em reunião fechada e deliberativa. Que o que consiste essas palestras são no sentido de captação de recurso externo, sobre como uma associação faz a captação, de que forma os fundos municipais podem aplicar essas captações, de que forma os conselhos e associações podem captar os recursos em órgãos governamentais, não governamentais e emendas parlamentares. Que houve uma palestra com a SEPOG e que não ficou claro algumas informações. Menciona que não se sente confortável em fazer uma palestra com uma pessoa que não conhece, sem tempo de dialogar e ensaiar os temas. Que percebe que os demais conselheiros tem medo de que ela fale mal do Governador ou dos demais conselheiros. Que seu objetivo não é expor ninguém e nem falar mal. Que o objetivo é expor soluções aos problemas. Que vai trazer estratégias de pensamentos para que sejam discutidas propostas para que analisem as propostas que vieram dos municípios e que se realmente são propostas relacionadas àqueles eixos ou outros, e de que forma pode ampliar a captação dos recursos. Não discorda da qualificação do colega, mas que a conferência é para adolescentes de 16 a 18 anos. Que não adianta trazer uma linguagem técnica, que o objetivo não é esse. Pede que esse técnico participe das reuniões do conselho para ajudar a captar recursos e resolver o problema do fundo estadual. Que se for decidido que o técnico da SEPOG fará a palestra, a conselheira Marcia não participará, pois não se sente confortável em dividir o palco com uma pessoa que não conhece e que não sabe o que ela vai falar. Acreditava que essa era uma pauta já superada e não entende o motivo desse assunto estar sendo posto novamente. Questiona o motivo de apenas ela e os adolescentes terem suas palestras divididas com outras pessoas. Pede que esse assunto seja discutido na comissão e não na reunião extraordinária após o assunto já estar definido. **(2:15:05)** É colocado em votação para colocar em pauta a mudança de palestrante do eixo 5 com a retirada da conselheira Marcia e sua substituição pelo técnico da SEPOG, Raison, como sugerido pela conselheira Aparecida, uma vez que a conselheira Marcia não se sente confortável em dividir a palestra com outra pessoa. Ninguém se manifesta para substituir, logo a conselheira Marcia continuará como palestrante do eixo 5. **(2:16:10)** Conselheira Aparecida fala sobre a possibilidade do CONANDA vir para a conferência e que no eixo 1, a presidente Cleyanne, dividiria a palestra com o Ministério Público. Informa que o convite foi realizado informalmente e que deixou claro isso em todos os ambientes que frequentou, que esse convite seria apresentado para a comissão posteriormente. Que já foi falado sobre essa informalidade do convite, porém continua sendo tratado como se ele tivesse sido realizado sem a anuência do Conselho. Disse que já está desgastante ter que ficar repetindo que não foi feito convite formal e que apenas conversou com a pessoa para posteriormente trazer a possibilidade de se convidar a pessoa para ser deliberado no conselho e que não está querendo atropelar o fluxo. **(2:19:25)** Conselheira Cleyanne esclarece que compreende que não foi a intenção da conselheira em atropelar o conselho, porém o efeito foi de que a pessoa se sentiu convidada e que agora o conselho está sendo cobrado e deverá convidá-lo, mas que não vê problema em dividir a fala com o membro do Ministério Público, Dr. Julian. Que a equipe entendeu que ele estava escalado e agora terá que convidá-lo. Sabe que as intenções da Conselheira Aparecida são somar para o Conselho e que traz soluções. Só esclarece que como presidente do Conselho, terá metade do tempo de fala, afinal o tema da palestra é "Conselho". Que não tem nada contra o Dr. Julian, que é um colega e parceiro de projetos, mas que fará isso pelo conselho. **(2:23:09)** Aparecida propõe então substituir a palestrante no eixo 4, sendo respondido pela presidente e pela conselheira Marcia que já foi discutido e votado quem serão os palestrantes e que pessoas já foram convidadas formalmente por ofícios e que não dá para desconvidá-las para colocar convidados informais em seus lugares. **(2:23:50)** Aparecida pede para confirmar os nomes da pessoa para palestrar no eixo 4, sendo respondido que será Taís Tiene Iamazaki, da GLOMARON, coordenadora do FORUM. **(2:26:10)** Os eixos ficam definidos da seguinte

maneira: Palestra Magna, pelo CONANDA; Eixo 1, pela Presidente e o MP; Eixo 2 a Talita da SESA; Eixo 3, os adolescentes do CPA e o Sabino; Eixo 4, Tais Tiene da GLOMARON; Eixo 5, Conselheira Marcia. **(2:26:50)** A presidente pede que no grupo se defina a lista da mesa de autoridades da abertura. Aparecida responde que estarão presentes a Secretária de Estado (SEAS), a Presidente do CONEDCA, algum representante da sociedade civil, um dos meninos do CPA, um representante do COEGEMAS, um do MP. A presidente sugere que se escolha para representar o FORUM DCA, entre uma pessoa representante do conselho da pessoa com deficiência ou uma das meninas indígenas. **(2:29:20)** A Presidente pede que seja convidado o presidente do CRP para compor a mesa, uma vez que ela representa o CRP e acha interessante que o presidente da instituição também esteja na mesa. Aparecida não concorda com a participação do presidente do CRP na mesa, pois caso seja permitido, deverá convidar também o presidente da OAB, do CRESS, etc. **(2:33:30)** É colocado em votação esse assunto, sendo aprovado o convite do presidente do CRP com 7 votos "Sim" e 4 "Não". **(2:38:10)** Presidente Cleyanne questiona acerca do material gráfico que não foi enviado ao conselho para apreciação e que acreditou no bom senso de que esse material fosse construído junto, compartilhando-o no grupo entre todos, mas que fez a solicitação por ofício e que ainda não teve resposta e que acreditava que a apresentação desse material estaria na pauta. Pede que se registre que foi uma falha do governo em não compartilhar o material ao conselho. **(2:43:38)** Conselheira Marcia pede que se registre-se em ata a manifestação dos Conselheiros acerca de terem acesso aos materiais gráficos antes de ocorrer a conferência para análise e deliberação da comissão. Também, a ausência de convites de divulgação no site do governo e demais sites. **(2:44:37)** A palavra é passada à Conselheira Aparecida que esclarece que só quis confirmar acerca da solicitação do material por ofício. Que a conferência será divulgada no site oficial e que está sendo produzido o material e que até sexta ou segunda será finalizado. Explica que os servidores da SEAS estão muito envolvidos na elaboração dos materiais gráficos e que ficam trabalhando até o horário limite, às 17 horas. Que o material será entregue conforme programado. A Presidente Cleyanne Alves agradece a presença de todos os Conselheiros, e dá por encerrada a reunião, que após lida e aprovada, será assinada eletronicamente pelos membros presentes, o qual consentem com a divulgação de sua imagem registrada na gravação desta reunião.

ENCAMINHAMENTOS E DELIBERAÇÕES:

Nº	DESCRIÇÃO	ASSISTIR NA GRAVAÇÃO
1	Aparecida eleita para realizar o cerimonial da conferência	35:00
2	Conselheiro sabino eleito para acompanhar os adolescentes para palestrar.	1:41:40
3	O conselho delibera em manter a conselheira Marcia como palestrante do eixo 5	2:15:05
4	O conselho delibera em convidar o presidente do CRP para compor a mesa de autoridade	2:33:30

PRÓXIMA REUNIÃO:

- **Tipo de Reunião:** Ordinária
- **Data:** 13/09/2023
- **Horário:** 08h 30min

CLEYANNE ALVES

Presidente do CONEDCA/RO



Documento assinado eletronicamente por **Edson da Costa Carvalho**, Usuário Externo, em 21/09/2023, às 09:32, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no artigo 18 caput e seus §§ 1º e 2º, do [Decreto nº 21.794, de 5 Abril de 2017](#).



Documento assinado eletronicamente por **Cleyanne Alves, Usuário Externo**, em 21/09/2023, às 13:01, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no artigo 18 caput e seus §§ 1º e 2º, do [Decreto nº 21.794, de 5 Abril de 2017.](#)



Documento assinado eletronicamente por **Igor Albuquerque de Novaes, Usuário Externo**, em 21/09/2023, às 13:10, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no artigo 18 caput e seus §§ 1º e 2º, do [Decreto nº 21.794, de 5 Abril de 2017.](#)



Documento assinado eletronicamente por **Pastoral Do Menor registrado(a) civilmente como Arildo Oliveira Sabino, Usuário Externo**, em 21/09/2023, às 13:31, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no artigo 18 caput e seus §§ 1º e 2º, do [Decreto nº 21.794, de 5 Abril de 2017.](#)



Documento assinado eletronicamente por **Terezinha de Souza Sales, Assessor(a)**, em 22/09/2023, às 10:27, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no artigo 18 caput e seus §§ 1º e 2º, do [Decreto nº 21.794, de 5 Abril de 2017.](#)



Documento assinado eletronicamente por **talita sa silva, Gerente**, em 22/09/2023, às 11:49, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no artigo 18 caput e seus §§ 1º e 2º, do [Decreto nº 21.794, de 5 Abril de 2017.](#)



Documento assinado eletronicamente por **Quezia dos Santos Oliveira, Usuário Externo**, em 22/09/2023, às 13:34, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no artigo 18 caput e seus §§ 1º e 2º, do [Decreto nº 21.794, de 5 Abril de 2017.](#)



Documento assinado eletronicamente por **APARECIDA MEIRELES DE SOUZA E SOUZA, Assessor(a)**, em 03/10/2023, às 11:26, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no artigo 18 caput e seus §§ 1º e 2º, do [Decreto nº 21.794, de 5 Abril de 2017.](#)



A autenticidade deste documento pode ser conferida no site [portal do SEI](#), informando o código verificador **0041553452** e o código CRC **259547C1**.